

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS NO CONTROLE DE *Anticarsia gemmatalis*

Gabriela Lesche Tonet

Objetivo

Testar a eficiência de inseticidas e de doses no controle da lagarta da soja.

Metodologia

O experimento foi instalado em lavoura de soja, cultivar BR-4, na área experimental da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), em Passo Fundo, RS, em 1995. Quando da instalação do experimento, a cultivar encontrava-se no estágio vegetativo.

Os tratamentos consistiram nos seguintes inseticidas e doses (g i.a./ha): betaciflutrina (2,5), triflumurom (15,0), metamidofós (150,0), diflubenzurom (15,0), permetrina (12,5), endossulfam (175,0) e testemunha sem aplicação de defensivos (Tabela 1).

O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, e parcelas de 10 m x 15 m. A aplicação dos inseticidas foi realizada com pulverizador costal manual, capacidade de 20 litros, provido de bicos cone X₃, com vazão de 100 l/ha. As avaliações foram realizadas aos dois, aos quatro, aos sete, aos dez e aos quinze dias após a aplicação dos tratamentos, pela contagem do número de lagartas, grandes e pequenas, presentes no pano de batida. Foram realizadas duas amostragens por parcela e, posteriormente, calculou-se a média populacional.

Os resultados foram submetidos à análise de variância e, pelo teste de Duncan, a 5 % de probabilidade, foram feitas as comparações entre as médias. Aplicou-se a fórmula de Henderson e Tilton para determinar os percentuais de eficiência dos produtos, cujo referencial é uma eficiência mínima de 80 % do inseticida testado para determinada espécie de praga.

Resultados

Nas Tabelas 2 e 3 constam os números médios de insetos vivos nas parcelas tratadas com os percentuais de eficiência para lagartas grandes e pequenas, respectivamente.

Todos os inseticidas foram superiores ao tratamento testemunha até o décimo quinto dia após aplicação (DAA), reduzindo a população de lagartas grandes e pequenas.

Para as lagartas grandes, os produtos fisiológicos triflumurom e diflubenzurom, aos 2 DAA, apresentaram a menor eficiência, 62 % e 75 %, respectivamente. Aos 4 DAA, apenas triflumurom, com 75 %, permaneceu com eficiência inferior a 80 %. Nas demais avaliações, todos os produtos foram eficientes no controle das lagartas grandes.

Para as lagartas pequenas, triflumurom apresentou o pior desempenho no controle da espécie, variando de 65 a 68 % aos 2 e aos 4 DAA, respectivamente, atingindo acima de 80 % apenas a partir dos 7 DAA. Todos os demais produtos testados mantiveram eficiência acima de 80 % em todas as avaliações realizadas, destacando-se betaciflutrina e endossulfam com percentuais acima de 90 % durante todo o período.

Tabela 1. Nome técnico, nome comercial e respectivas doses dos inseticidas testados para o controle da lagarta da soja. Passo Fundo, RS. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS. 1995

Nome Técnico	Nome comercial	Dose (g i.a./ha)	Dose (p.c. kg/ha)
Betaciflutrina	BULLDOCK 125 SC	2,5	0,020
Triflumurom	ALSYSTIN 250 PM	15,0	0,060
Metamidofós	TAMARON BR 600 SC	150,0	0,250
Diflubenzurom	DIMILIN	15,0	0,060
Permetrina	TRIFON 250 SC	12,5	0,050
Endossulfam	THIODAN CE	175,0	0,500

Tabela 2. Eficiência de diferentes inseticidas na redução populacional de lagarta da soja (grandes $\geq 1,5$ cm) aos 2, 4, 7, 10 e 15 dias após aplicação (DAA) dos tratamentos. EMBRAPA-CNPq, Passo Fundo, RS, 1995

Tratamento	Pré-contagem	DAA									
		2		4		7		10		15	
		Nº ¹	% E ²	Nº	% E	Nº	% E	Nº	% E	Nº	% E
Betaciflutrina	13,75	2,75 cd	80	0,25 c	98	1,75 c	86	1,50 b	88	1,00 c	94
Triflumurum	13,75	4,75 b	62	3,00 b	75	1,50 b	88	0,50 b	96	3,00 b	81
Metamidofós	12,00	2,00 cde	82	1,00 c	91	1,00 b	91	0,75 b	93	1,50 bc	90
Diflubenzurom	15,00	3,50 bc	75	0,75 c	96	0,75 b	95	1,00 b	93	1,50 bc	91
Permetrina	14,75	1,50 de	89	1,25 c	91	1,75 c	87	1,25 b	91	1,25 bc	93
Endossulfam	13,25	0,75 e	94	0,25 c	98	0,75 b	94	0,00 b	100	0,50 c	97
Testemunha	15,50	14,50 a	-	14,25 a	-	14,25 a	-	14,75 a	-	18,00 a	-
C.V.	-	29,05	-	36,99	-	46,98	-	36,14	-	33,26	-

¹ Média de quatro repetições.

² % E = percentuais de eficiência do produto, segundo a fórmula de Henderson & Tilton.

Tabela 3. Eficiência de diferentes inseticidas na redução populacional da lagarta da soja (pequenas < 1,5 cm) aos 2, 4, 7, 10 e 15 dias após aplicação (DAA) dos tratamentos. EMBRAPA-CNPq, Passo Fundo, RS, 1995

Tratamento	Pré-contagem	DAA									
		2		4		7		10		15	
		Nº	%E ²	Nº	%E	Nº	%E	Nº	%E	Nº	%E
Betaciflutrina	28,25	2,25 d	92	1,25 cd	95	2,00 bc	92	0,75 d	97	1,50 c	95
Triflumurom	21,75	7,75 b	65	6,75 b	68	3,75 b	82	4,00 bc	81	5,00 b	80
Metamidofós	23,25	2,00 d	91	2,50 c	93	2,00 bc	91	2,75 c	88	3,25 bc	86
Diflubenzurom	23,00	4,50 c	81	2,50 c	93	2,00 bc	91	4,50 b	80	2,50 c	90
Permetrina	21,00	2,25 d	89	2,50 c	93	2,75 b	86	3,50 bc	82	3,50 bc	93
Endossulfam	24,50	1,50 d	94	0,50 d	98	0,25 c	99	1,00 d	96	2,00 c	92
Testemunha	23,25	23,50 a	-	22,50 a	-	21,50 a	-	22,00 a	-	23,00 a	-
C.V.	-	21,14	-	24,48	-	26,88	-	20,96	-	25,31	-

¹ Média de quatro repetições.

² % E = percentuais de eficiência do produto, segundo a fórmula de Henderson & Tilton.